



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Junho de 1961

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 204

Continuidade no Sacrifício

NOS grandes e pequenos circos, é sempre assim: o público aplaude freneticamente os jogos arriscados que os acrobatas apresentam. Acrobacia, arrojo perigoso. Esses acrobatas sobem aos pináculos, voam, despenham-se das alturas, equilibram-se no espaço, multiplicam para gáudio do público seus desafios à morte. Segue este ansioso, a respiração suspensa, a sucessão daqueles movimentos, o encadeamento daqueles riscos, o rosário daqueles impossíveis e, por não poder mais, a multidão encontra-se a gritar: basta! basta!

E também é um pouco assim em política. Mormente quando se trata de má política, a dos equilíbrios sensacionais, mas suicidas de uma baixa popularidade nacional ou internacional e a dos «ideais» utópicos e desistentes a que se entregam para uso alheio os menores e incapazes. Mas, na política séria, na política-direcção de Povos e na política-satisfação das necessidades dos Povos, o caso é muito outro. E' até o inverso. Quem no-lo testemunha, é a mesma autorizada pena que traçou, em 27 de Maio de 1933, o quadro acima reproduzido. Ouçamos mais, para melhor nos elucidarmos:

«São menos felizes os homens do Governo. Esmagados pelas responsabilidades, trabalhados por mil cuidados graves, envelhecidos precocemente em lutas constantes contra as paixões dos homens e a fatalidade das coisas, eles podem estar diante da Nação com o activo das suas realizações, a pureza dos seus intentos, a tranquilidade da sua consciência. E há-de haver sempre sectores febris, excitados, descontentes, esquecidos de que a governação pública é obra de colaboração entre as qualidades dos governantes e as virtudes e defeitos dos governados, que não-de gritar a toda a força dos pulmões, continuarão gritando diante do impossível: mais! mais!»

Quando Salazar proferiu estas candentes e justiceiras palavras, tínhamos já uma Constituição Política a definir o Estado como uma República unitária e corporativa. Faltava ainda o diploma regulador da doutrina e da forma. Não tínhamos, nem era possível erguer ainda os organismos que haviam de estruturar a Organização corporativa.

Ela viria com o tempo.

Os seus beneficiários nunca seriam capazes, nunca o foram, até hoje, nem o serão jamais, de se darem por satisfeitos. O que está parece-lhes sempre insuficiente e minguado; mais, mais, cada vez mais é a sua ansia, é o rectilíneo das suas aspirações diárias. Mais! As gentes não têm memória, nem sabem História.

A crónica de hoje tinha, porém, outro objectivo em vista. As palavras de Salazar assumem grave e profundo significado nos dias que estamos a atravessar. Quando os defectistas poderiam julgar chegada a sua hora para realizarem as suas secretas e inconfessáveis ambições, a palavra basta! não aflorou aos lábios de nenhum Português autêntico. Para os que vislumbravam algo na treva do segredo, o coração oprimia-se. Os dentes cerravam-se, perante a impotência e o crime. No entanto, quando a notícia correu, célere, através dos espaços, de que Salazar assumiria a chefia da Defesa Nacional para salvar em Angola uma parcela de Portugal e nos angolanos alguns dos melhores Portugueses, todos pelos vastos espaços portugueses espalhados pelo Mundo respiraram fundo e de alívio. Para o grande político, para o enorme Estadista, não estava próxima a hora do merecido repouso: a Pátria exigia-lhe ainda mais, mais, quase o impossível, apesar do seu activo e apesar da sua idade!

Conformado, este Português de rija ténpera já em 1933 dissera:

«Aceitamos tranquilamente, como devendo ser, o que é». Então sucedia assim.

Assim volta a ser, com decidida coragem e forte estoicismo, em 1961. Que Deus lhe conserve longos anos de vida.

Dr. Veiga de Macedo

Para o alto cargo de Presidente da Comissão Executiva da União Nacional, foi escolhido o nosso ilustre e querido Amigo, Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, muito distinto Presidente da Federação das Caixas de Previdência — Obras Sociais.

Cumprimentando-o, por ter merecido a honra do exercício de tão difícil lugar — cuja acuidade política é sobremodo importante no momento —, auguramos-lhe as maiores felicidades e prevemos uma actividade notável e profícua no organismo que vai sentir o influxo vivificador dos seus superiores dotes de inteligência, carácter e trabalho.

Interesses do Distrito

Na vila de Óbidos realizou-se no dia 21 do corrente uma reunião do Governador Civil de Leiria, Ex.^{mo} Senhor Olympio Duarte Alves, com os Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito, a que assistiram os Deputados pelo Círculo, Directores de Serviços e outras altas entidades distritais, e durante a qual foram tratados diversos assuntos da maior importância para a vida político-administrativa do Distrito.

Estação dos C.T.T.

A inauguração do amplo e moderno edifício que a Administração-Geral dos C.T.T. mandou construir na rua principal desta vila está marcada para o dia 30 do corrente.

Melhoramento que há muito se impunha realizar, dada a pequenez e velhice das actuais instalações, além de ter contribuído para o aformoseamento da parte central da vila, trará ao público e aos funcionários as comodidades e benefícios a que têm direito e há tanto esperavam.

Figueiró dos Vinhos está, pois, de parabéns, por ver entrar ao serviço, dentro de breves dias, a sua nova Estação dos C.T.T..

Mais uma Escola no Concelho

Com a assistência do Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. Henrique Lacerda, Delegado Escolar, Sr. Prof. Vergílio Henriques da Costa, e da Sr.^a Regente Escolar em comissão em Vilas de Pedro, realizou-se há dias a cerimónia da entrega ao Município do novo edifício escolar daquele lugar.

Visado pela Comissão de Censura

A visita do Secretário-Geral da O. T. A. N.

Em visita oficial com que iniciou os seus primeiros contactos com os dirigentes dos países membros da Aliança Atlântica, esteve recentemente em Lisboa o novo Secretário-Geral da O. T. A. N., Embaixador Dirk Stikker.

Aguardado no Aeroporto pelos Srs. Dr. Pedro Theotónio Pereira, Ministro da Presidência; Dr. Franco Nogueira, Ministro dos Negócios Estrangeiros, e outras altas individualidades, o Sr. Dirk Stikker foi, mais tarde, recebido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros com quem tratou de assuntos relacionados com a posição de Portugal no quadro da O. T. A. N., tendo participado nas conversações o Embaixador Dr. Vasco da Cunha, delegado permanente do nosso país na Organização Atlântica.

Seguidamente o Dr. Stikker avistou-se com os Ministros da Marinha, Exército e Subsecretário de Estado da Aeronáutica, tendo sido considerados, nestas visitas, vários assuntos que interessavam à O. T. A. N. e, em especial, os aspectos relativos à contribuição de Portugal para aquela organização no âmbito das forças armadas e à actual evolução dos armamentos.

Recebido em audiência pelo Sr. Presidente do Conselho, que lhe ofereceu um almoço íntimo na sua residência, o Sr. Stikker analisou, demoradamente, com o Prof. Oliveira Salazar, alguns problemas de carácter internacional, directamente relacionados com a finalidade e acção da Aliança Atlântica.

No Palácio das Necessidades, o Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros e sua esposa ofereceram um banquete em honra do Secretário-Geral da O. T. A. N., Sr. Embaixador Dirk Stikker, e da esposa.

Aos brindes, o Sr. Dr. Franco Nogueira começou por saudar em termos muito expressivos o senhor e a senhora Stikker, assinalando em seguida as dificuldades do cargo de Secretário-Geral da O. T. A. N., que é, no seu dizer, o homem em quem todos os Governos confiam e de que todos os Governos procuram conselho.

Salientou, depois, o carácter

Eduardo Augusto Mendes

Retomou já há dias a sua intensa actividade, depois de delicada intervenção cirúrgica, a que teve de submeter-se numa Casa de Saúde de Coimbra, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Eduardo Augusto Mendes, importante e considerado armazénista de lanifícios naquela cidade.

Muito folgamos com as rápidas melhoras experimentadas.

defensivo daquela organização de países livres, inteiramente devotada à preservação da paz.

Referiu o Sr. Dr. Franco Nogueira a necessidade de uma mais estreita solidariedade entre todos os membros da O. T. A. N., dizendo:

A luta para conservar a paz e para nos defendermos de quantos estão apostados em destruir os nossos valores e a nossa liberdade será todavia mais efectiva se pudermos manter a nossa solidariedade. Mas esta, para ser efectiva, não deve ser expressa com desculpas, nem deve ser intermitente e confinada apenas a certas áreas ou problemas. Ou é total e permanente, ou então os nossos adversários não lhe prestarão atenção e sentir-se-ão encorajados em prosseguir a sua política imperialista de domínio mundial.

A solidariedade do Ocidente tem de ser indivisível, porque o ataque do inimigo é também indivisível. Se desejarmos ser respeitados teremos de estar unidos,

(Continua na 4.ª página)

DR. MARCOLINO DA SILVA

Na sua residência em Castanheira de Pera, faleceu no dia 18 p. p. o nosso querido e ilustre Amigo, Sr. Dr. Marcolino da Silva, Advogado muito brilhante que foi distinto Conservador do Registo Civil em Figueiró dos Vinhos e Notário em Castanheira de Pera e Caldas da Rainha.

Apesar de o seu estado inspirar poucas esperanças, dada a gravidade da doença que o retina de cama há longos meses, a infausta notícia causou grande consternação naquele meio e concelhos vizinhos, em especial no nosso, onde o Sr. Dr. Marcolino da Silva gozava do maior prestígio e desfrutava de grandes amizades.

O saudoso extinto foi figura marcante na vida do concelho de Castanheira de Pera, tendo sido Presidente da sua Câmara, Provedor da Misericórdia e Vogal da Comissão Concelhia da União Nacional. No desempenho das funções inerentes a estes cargos, bem como nas estritamente profissionais, revelou sempre méritos invulgares de competência e dedicação, que, aliados a uma inteligência cintilante e a um coração bondoso, o impuseram não só à admiração dos conterrâneos, colegas e mais amigos como, ainda, ao respeito de quantos consigo privavam.

Aposentado há anos, como Notário, ainda nos visitava, de quando em quando, na qualidade de Advogado com causas que corriam por esta Comarca e em cuja defesa punha o melhor do seu saber, zelo e carinho.

(Continua na 4.ª página)

PERALCOVO—CAMPELO LIMPEZA E DESINFECÇÃO

A Comissão de Melhoramentos de Peralcovo tem a honra de submeter à apreciação dos seus conterrâneos e amigos as contas referentes às «Obras da Fonte» e às «Obras da Estrada de Peralcovo a Campelo», realizadas em fins de 1958 e nas quais foi despendida a verba de Esc. 19.867\$00.

Ao mesmo tempo, esta Comissão apresenta os seus mais sinceros agradecimentos à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e à Junta da Freguesia de Campelo e, bem assim, à Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e a todos aqueles que, de qualquer modo, contribuíram pa-

ra a realização das referidas obras que muito beneficiaram não só o povo de Peralcovo, mas também o de Campelo e de outros lugares próximos.

Aqui deixa igualmente, a Comissão, o testemunho do seu reconhecimento ao Povo de Peralcovo pela colaboração prestada, pois bastante se esforçou construindo o troço junto à povoação.

Bem hajam as entidades oficiais e todos os generosos amigos que se dignaram contribuir com o seu valioso auxílio para a realização destas obras.

PELA COMISSÃO

José Francisco dos Reis

RECEITA

Saldo de contas anteriores.	
Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	2881\$40
Junta da Freguesia de Campelo, Campelo	5000\$00
Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Lisboa	4000\$00
José Francisco dos Reis, Peralcovo	500\$00
Justino Augusto da Conceição, Lisboa	2000\$00
Manuel Francisco dos Reis, Peralcovo	50\$00
A'lvoro Francisco dos Reis, Peralcovo	200\$00
Carlos Rodrigues Antunes, Campelo	50\$00
Fernando Almeida & C.ª, Guimarães	100\$00
Armazéns da Junqueira, L.da, Lisboa	100\$00
Joaquim Martins, Peralcovo	100\$00
Mário Ferreira, Figueiró dos Vinhos	100\$00
Francisco Paulo Marques, Lisboa	100\$00
Ramiro Simões Coutinho, Lisboa	100\$00
Manuel Rosa Martins, Torgal	200\$00
Domingos Mega, Castanheira de Pera	100\$00
Maria do Rosário Santos, Lisboa	50\$00
Maria Celeste Dionísio Reis, Lisboa	50\$00
António Freire de Oliveira, Espinhal	100\$00
Helder Fernando Marques Reis, Peralcovo	100\$00
Maria do Carmo Reis, Peralcovo	100\$00
Manuel Pereira da Silva, Lisboa	100\$00
José Francisco dos Santos, Peralcovo	400\$00
Manuel dos Reis Martins, Peralcovo	50\$00
António Arinto Simões	40\$00
José Dionísio Simões, Lisboa	50\$00
Auto-Serviço Trevim, L.da, Lisboa	100\$00
Artur Martinho Simões, Trespostos	50\$00
José da Costa Simões, Campelo	50\$00
João Moraes Rosa, Campelo	50\$00
Padre Manuel Luís, Campelo	50\$00
João Cândido Loja, Campelo	50\$00
F. R. Ferreira, L.da, Figueiró dos Vinhos	50\$00
Abreu & C.ª, Limitada, Figueiró dos Vinhos	50\$00
Manuel Francisco dos Santos Reis, Peralcovo	100\$00
Arlindo Simões Quintas, Moinhos da Ribeira	100\$00
Armando Simões Cáscas, Campelo	50\$00
José Martinho dos Santos, Campelo	50\$00
Acácio Dinis Simões, Peralcovo	50\$00
Manuel Simões Branco, Trespostos	50\$00
José Carvalho, Ribeira Velha	20\$00
Aníbal de Jesus Martinho, Campelo	20\$00
A'lvoro Henrique dos Santos, Ponte Fundeira	100\$00
Carlos Simões, Ponte Fundeira	100\$00
Marcolino Alves Lourenço, Ponte Fundeira	100\$00
Dr. Fernando de Lacerda, Figueiró dos Vinhos	50\$00
Dr. Jorge Godinho Ferreira, Figueiró dos Vinhos	50\$00
Angelo David e Silva, Figueiró dos Vinhos	50\$00
José Antunes Júnior, Castanheira de Pera	100\$00
Importância angariada na Casa Reis (sorteios), Lisboa	1600\$00
Importância entregue pela Comissão de Festas de 1958	540\$50
Soma	20 501\$90

DESPESA

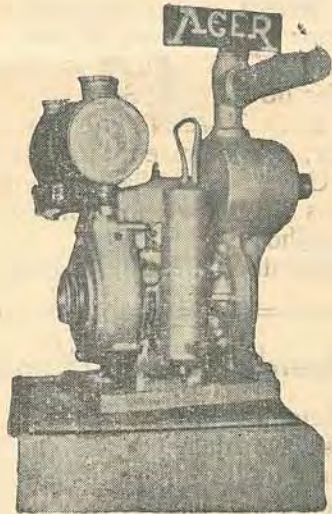
<i>Obras da Fonte</i>	
Diversas despesas efectuadas com o arranjo da fonte	1 497\$30
<i>Obras da Estrada de Peralcovo a Campelo</i>	
Férias pagas aos trabalhadores	16 846\$70
Pólvora, trabalho de ferreiro, transportes, concertos de fer-	1 523\$00
ramentas, seguro do pessoal, etc.	18 369\$70
Soma	19 867\$00

Saldo: 634\$90.

Campanha do leite

«Comprem leite, bebam leite, é bom e faz-lhes bem», palavras do Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Harold Macmillan, no Festival que inaugurou a Semana do Leite. Este Festival repete-se em 100 cidades e vilas da Inglaterra e País de Gales e está incorporado no «Dia Internacional do Leite», no qual tomam parte 10 países europeus.

A indústria de laticínios da Grã-Bretanha é a maior de todas as indústrias britânicas de produtos alimentares. Vendem-se cerca de 6300 milhões de litros de leite por ano, para beber, distribuindo-se cerca de 30 milhões de garrafas de leite por dia. O Festival prolonga-se até 8 de Julho.



bomba «AGER», compra barato, não só pela pouca importância que despende, como pela primazia que merece em duração de material, funcionamento, estética e economia de combustível. «AGER» é uma bomba sem rival em Portugal.

Dirija-se hoje mesmo ao seu fornecedor e peça uma Bomba marca «AGER», porque é garantida.

LIMPEZA E DESINFECÇÃO dos galinheiros

Limpeza

- 1 — Retirar as aves, colocando-as noutro galinheiro ou recinto abrigado, quando a chuva ou a temperatura impedirem a sua permanência no exterior.
- 2 — Abrir as portas e as janelas e salpicar com água simples o interior dos galinheiros, a fim de evitar as poeiras.
- 2 — Raspar, com uma raspadeira de ferro, as grades, os poleiros, as escadas, os ninhos, os pavimentos, etc.

4 — Varrer, sem levantar pó, e retirar o produto das raspagens e das camas, os excrementos, os restos de rações, teias de aranha, etc.

5 — Lavar com água sob pressão, ou com balde e escova.

6 — Raspar, lavar e limpar os comedouros diariamente.

7 — Duas vezes por ano, pelo menos, far-se-á a desinfecção.

8 — Os animais devem voltar aos galinheiros depois destes estarem secos.

Desinfecção

a) — Abrir as portas e as janelas e salpicar o interior dos galinheiros com o soluto desinfectante, para evitar poeiras.

b) — Raspar, varrer e retirar o esterco, os restos de comida, as teias de aranha, etc. e juntar tudo em pequenos montes.

c) — O produto da raspagem e da varredura será destruído pelo fogo ou enterrado profundamente, depois de adicionado de soluto desinfectante, caso se tenha verificado doença infecto-contagiosa.

d) — Com um pulverizador de vinhas, uma bomba manual, ou, na falta destes aparelhos, com uma brocha, espalhar o soluto desinfectante pelas paredes, ninhos, poleiros, escadas, pavimentos, etc.

e) — 24 a 48 horas depois, seguindo a temperatura, e quando estiverem secos, proceder-se-á à pintura geral com leite de cal. O excesso de cal será retirado com bonecas de palha antes das aves voltarem ao galinheiro.

f) — À entrada dos galinheiros, colocar-se-ão sacos embebidos de desinfectantes ou tabuleiros com cal apagada, a fim de que todas as pessoas que neles penetrem ou saíam sejam obrigadas a pisá-las.

As corridas de Ascot

A Rainha Isabel, cuja «aficção» pela equitação é bem conhecida, assiste a muitas corridas de cavalos durante o ano, mas será preciso que aconteça qualquer coisa de extraordinário para que ela falte às de Ascot, que são as mais elegantes e este ano se realizaram de 13 a 16 do corrente.

Estas corridas já têm mais de dois séculos, pois foram fundadas por sugestão da Rainha Ana em 1711.

Conta-se que a Rainha, uma tarde, em passeio por Ascot Keath, ficou tão encantada com a beleza do local, que sugeriu a construção ali dum campo de corridas. À primeira corrida que lá se realizou concorreram sete cavalos que disputaram um troféu eu prata que valia 50 libras. Hoje em dia, os totalizadores das apostas registam para cima de 100 000 contos nos quatro dias de corridas.

Tradicionalmente a corrida é inaugurada por um cortejo de «landaus» precedidos por bate-dores, nos quais a Rainha e a Corte se deslocam do Castelo de Windsor (a cerca de 3 kms) e dão a volta à pista.

No Recinto Real, tomam lugar os convidados da Rainha—os homens de fraque e chapéu alto e as senhoras em vestido de passeio e chapéu.

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

Cabos aquecedores para degelo de estradas

Uma firma inglesa produz cabos isolados e cobertos por um composto especial com borracha, destinados ao aquecimento de estradas, pistas de aeródromos, etc., onde seja necessário evitar a acumulação de gelo ou neve.

Podem ser aplicados, também, ao aquecimento de soalhos de casas. Os materiais de que são feitos conferem-lhes resistência mecânica, inércia química, segurança eléctrica e estabilidade térmica. São fornecidos em sete padrões, todos eles accionados por corrente de 240 volts.

Propriedades

da família de José Lopes Clemente, localizadas nos Chãos de Cima e noutros lugares, todas bem situadas à beira de estradas e férteis.

Vendem-se pela melhor oferta. Tratar com o Sr. Joaquim Martins, dos Chãos de Baixo, ou, de Junho em diante, com o proprietário.

Terreno para construções

Vende-se, em lotes, no Caramelheiro, junto à Estrada Nacional.

Tratar com António Alves Nunes, em Figueiró dos Vinhos.

Máquinas de Tricotar de Fama Mundial

KNITTAX

A maravilha em Simplicidade e Eficiência

A única premiada com medalha de ouro

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Agente para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Juvenal da Conceição Simões

EXCEPCIONAIS GRUPOS

Motobombas e Electrobombas

— Marca registada "AGER" —

Vende ANTONIO MARQUES BOAVIDA

ALMOFALA DE BAIXO — TELEFONE 901 - AVELAR

«AGER» é a bomba Autoferrante que ferra e satisfaz. Construída com os melhores materiais, «AGER» possui uma gama de bombas que satisfaz todos os requisitos dentro da altura manométrica até 30 metros. «AGER» pode ser equipada com motores eléctricos e de explosão marca Villiers, Sachs; Lawson, Clinton, Briggs e Statton e «Pachancho».

Comprando um grupo Motobomba ou Electrobomba com bomba «AGER», compra barato, não só pela pouca importância que despende, como pela primazia que merece em duração de material, funcionamento, estética e economia de combustível. «AGER» é uma bomba sem rival em Portugal.

Dirija-se hoje mesmo ao seu fornecedor e peça uma Bomba marca «AGER», porque é garantida.





Os Estabelecimentos "RADEL"

de Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.^{da}

OFERECEM

A frescura natural dos campos com um frigorífico

GENERAL  ELECTRIC

Famosos em todo o Mundo

Uma linha completa desde 4730\$00

Grandes facilidades de pagamento

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos-Nariz-Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9h-30m.

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

T O M A R

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.
PASSAPORTES: vistos, revalidações, individuais e colectivos.
Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.
Excursões e cruzeiros.
Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

SAGRIPEL Uma firma ao dispor da Avicultura

Rações altamente equilibradas com base nos concentrados «Vitameal» cientificamente preparados pela Vitamins (Export.) L.da — Inglaterra.
Rações para Pintos, Frangos, Galinhas e Suínos.

Pintos do dia e material avícola

AGENTE NESTE CONCELHO:

José Henriques Baião

AVICULTOR

AREGA

REVENDEDOR EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

João Augusto Mendes

Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

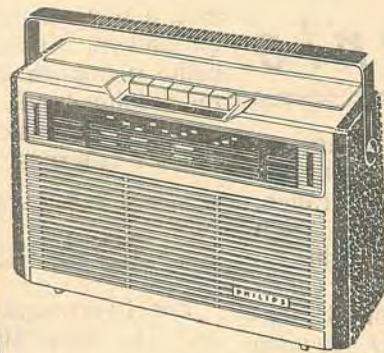
DE João David Campos

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS



GRANDE PARADA

SÉRIE 1960/61



PHILIPS

Nova Agência Oficial
Philips em Figueiró
dos Vinhos

OURIVESARIA
LOURENÇO

Telef. 105

Não duvide!...
A "Philips"
é a melhor...

...Mas só na
Agência Oficial
"Philips,"
terá a garantia
"Philips"

TV RÁDIO

